

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Página 1 a 2
Título: Indicador Biológico para Esterilização a Vapor		
Data Emissão: 01/08/2014	Data vigência: 1 ano	Revisado em:01/08/2014
		Versão nº 1

OBJETIVO: Comprovar a efetividade da esterilização de um lote ou carga submetida ao processo de esterilização a vapor e tendo como indicador um organismo vivo de alta resistência térmica.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: ampolas de indicador biológico (tiras impregnadas pelo geobacillus stearothermophilus incubadora ou mini incubadora; caneta e formulário para registro.

FREQUÊNCIA : No mínimo semanal e em todas as cargas que contenham artigos implantáveis e toda vez que vier de conserto.

Passos	Ação
1º	Registrar em cada indicador biológico a identificação do equipamento e do lote, bem como a data de processamento no rótulo da ampola.
2º	Colocar a ampola teste no centro de um pacote-desafio , fechar o pacote e colocá-lo próximo ao dreno .
3º	Colocar os demais pacotes não ultrapassando 70% da capacidade total do aparelho (evite sobrecarga ou sobreposição dos pacotes)
4º	Proceder à esterilização conforme rotina
5º	Ao final do ciclo aguardar o resfriamento dos pacotes. Abrir o pacote –desafio e pegar a ampola teste autoclavada.
6º	Ligar a incubadora do teste biológico na rede elétrica para aquecimento.
7º	Introduzir 1/3 da ampola teste dentro da incubadora para ativá-la, dobrar a parte superior da ampola plástica flexível até quebrar a ampola interna de vidro, liberando o meio de cultura para contato com os esporos. Cuidado para não romper a parte plástica.
8º	Dar umas batidinhas leves para misturar o caldo com a tira de esporos e introduzir num orifício da incubadora.
9º	Pegar uma ampola controle (que não foi esterilizada) do mesmo lote daquela que foi esterilizada, registrar o lote e a data do teste no rótulo desta ampola.
10º	Quebrar a ampola controle da mesma forma que foi realizado passos 6º e 7º com a ampola teste.

11º	Preencher na ficha de registros, na linha do lote que foi realizado o teste: data, horário de incubação e nome do responsável pela mesma.
12º	Incubar por 24/48 horas, conforme indicação do fabricante, mantendo a incubadora ligada em rede elétrica.
13º	Após 24/48 horas, realizar a leitura final da cor do meio de cultura das ampolas, anotando na folha de registros: resultado, data, horário de leitura e responsável.
14º	A ampola teste (usada dentro da autoclave) deverá ficar na cor roxa, que significa a ausência de crescimento microbiano.
15º	A ampola <u>controle</u> deverá ficar amarela, que comprova o crescimento microbiano (viabilidade dos micro-organismos e funcionalidade da incubadora).
15º	Resultado negativo: cor roxa. Resultado positivo: cor amarela.
16º	Retirar as etiquetas das ampolas, colar nos locais indicados da folha de registro e anotar os resultados do crescimento bacteriano. (+) positivo ou (-) negativo.
17º	Caso a ampola processada fique amarela, indica que a autoclave não está esterilizando, anotar em notas importantes e chamar a manutenção. Interditar a autoclave e proceder ao rastreamento dos materiais desde a data do último teste, retirando-os para novo processamento (lavagem, acondicionamento e esterilização).
18º	Após a manutenção corretiva, repita três ciclos com Indicador Biológico, utilizando 3 ampolas, ou seja, 1 para cada ciclo, sempre dentro do PACOTE-DESAFIO, e utilize apenas 1 ampola controle.
19º	Após o tempo de incubação (24/48h) analisar os resultados: as 3 ampolas processadas deverão ficar roxas para a liberação da autoclave. Caso alguma ampola processada fique amarela, chamar novamente a manutenção.

Obs. A certificação e validação externas deverão ser comprovadas por meio de laudos (pelo menos 2x /ano).

Elaborado por: Mariza Ochoa Favarini	Revisado por: Alexia W.Dossa e Márcia Severini	Aprovado por:
Data: 01/08/2014	Data:	Data: